

Ornellas conclui rede de esgoto

Ceilândia tem agora 100% de saneamento básico beneficiando toda sua população que chega a 350 mil pessoas. Ontem o governador José Ornellas inaugurou a última parte do sistema de esgotamento sanitário, que vai atender ao Setor "O", completando 468 quilômetros de redes de esgotos. A obra, segundo o próprio governador, é um dos orgulhos de sua gestão e custou ao GDF cerca de Cr\$ 17 bilhões.

A colocação de redes de esgoto foi a principal reivindicação feita ao governador José Ornellas quando visitou a Ceilândia em 1982. Na inauguração, ele se disse Orgulhoso por ter conseguido atender o pedido dos líderes comunitários, colocando redes de esgoto em toda a cidade e já deixando alocados recursos para a ampliação do Setor "O". Na opinião de Ornellas, o esgoto correndo pelo chão onde as crianças brincavam sempre foi o maior problema daquela satélite.

— Lembro bem quando vim aqui pela primeira vez e vi várias crianças brincando com a água de esgoto. Achei aquilo muito triste. Resolvi ter esse projeto como prioritário para essa cidade e, felizmente, consegui cumprir

minha meta. Isso satisfaz. A comunidade é que está de parabéns porque soube reivindicar o que era realmente necessário. O embelezamento de Ceilândia pode vir agora porque toda a infraestrutura está pronta, disse Ornellas.

ATENDIMENTO

A gestão Ornellas gastou durante seu período Cr\$ 70 bilhões em saneamento básico, e desses, Cr\$ 17 bilhões ficaram com a Ceilândia. Nos setores QNN e QNM foram inaugurados no último mês 280 quilômetros de redes de esgotos e com a inauguração de ontem, segundo o superintendente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília — Caesb —, João Carlos de Siqueira Filho, toda a cidade não tem mais com o que se preocupar.

— Ceilândia está totalmente pronta no que se refere a saneamento básico. Todo o dinheiro gasto aqui foi bem utilizado porque estamos cuidando da saúde da população, principalmente das crianças que nunca mais vão brincar em águas sujas. Tínhamos na Ceilândia uma situação deprimente que o governo José

Ornellas resolveu atacar e o fez de maneira firme. Só no Setor QNO fizemos 363 quilômetros de redes e o governo está deixando recursos alocados, com o material já comprado, para a implantação de redes na expansão do Setor "O". O governador Ornellas encerra sua gestão com 100 por cento de esgotamento sanitário na Ceilândia, Brazlândia, Taguatinga e com 60 por cento de redes de esgotos em Brazlândia. É importante lembrar que essa obra é de grande valor para a comunidade que terá agora melhores condições de vida e de trabalho", disse João Carlos.

CÓRREGO

O esgoto do Setor "O" vai ser lançado no córrego Melchior, através do emissário e interceptor Taguatinga/Setor de Indústria da Ceilândia e, conforme João Carlos, este interceptor é de grande importância porque evita o lançamento dos esgotos para o Ribeirão das Pedras, afluente do Rio Descoberto, o principal manancial de abastecimento de água do Distrito Federal.